

Nesta quarta, dia 1º, começa a ser vendido o edital para contratação da empresa que irá reformar e adaptar o novo Paço Municipal, que funcionará no antigo Hotel Azouri, adquirido pela Prefeitura. A modalidade da licitação é a concorrência pública e os envelopes serão abertos no dia 5 de dezembro. A expectativa é iniciar a obra no final de dezembro. O prazo de execução da obra é de 7 meses. O objetivo é inaugurar o Paço Municipal dentro das comemorações dos 150 anos.

O valor estimado da obra é de R\$ 2.732.713,51 e o objeto do edital é a contratação de empresa especializada para execução da obra de reforma, adaptação e implantação do novo Paço Municipal. O edital, que será vendido por R\$ 30,00, pode ser comprado na Comissão Permanente de Licitações, que fica na rua Major José Inácio, 1.973, das 8h às 12h e das 14h às 16h.

A transformação de um antigo hotel em Paço Municipal é mais uma iniciativa da Prefeitura para recuperar o centro, a exemplo das praças da baixada. O projeto da reforma foi apresentado pelo prefeito Newton Lima em setembro nas instalações do próprio prédio, que é o primeiro edifício vertical construído em São Carlos. “Quando nós assumimos em 2001, o centro da cidade era tomado pela prostituição, pela droga e vários outros problemas”, lembrou o prefeito Newton Lima ao falar da falta de iluminação e do abandono das praças do centro, principalmente.

De acordo com levantamentos feitos pela Secretaria Municipal de Fazenda, a economia com aluguéis, em uma projeção modesta, será de cerca de R\$ 750 mil por ano, o que significa que em oito anos a Prefeitura deve amortizar os investimentos no novo Paço Municipal, inclusive a compra do prédio. Há possibilidade de a Prefeitura economizar ainda mais, uma vez que vários gastos não podem ser mensurados, como o transporte de suprimentos e a tramitação de processos.

Investimentos

Os investimentos no Paço Municipal somarão R\$ 6.032.822,00, dos quais R\$ 3.089.320,00 já foram desembolsados para a aquisição do prédio, R\$ 267 mil no projeto da reforma e R\$ 2.732.713,51 serão para a reforma física. O prefeito Newton Lima lembrou, na ocasião do lançamento do projeto, que só existe uma maneira para uma Prefeitura endividada realizar obras importantes como essa. “É com parcerias, como estamos fazendo com o Banco do Brasil e com a CPFL”, destacou.

A cesta de recursos para as reformas do futuro Paço Municipal é formada por R\$ 2 milhões do Banco do Brasil, que serão doados à Prefeitura após negociações junto ao banco e o compromisso de manter a movimentação financeira, a manutenção das contas correntes e a realização de aplicações; R\$ 100 mil da CPFL, doados após a quitação, pelo prefeito Newton Lima, da dívida junto à empresa adquirida em gestões anteriores; e o restante é da Prefeitura, incluindo os recursos já investidos na aquisição do prédio.

(31/10/06)